UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA - CCET
DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA - DGEOL
Cidade Universitária "Prof. José Aloísio de Campos"

PLANO DE ENSINO

IDENTIFICAÇÃO			
Disciplina	**Geologia de Campo II**	**Código**	GEOLO0103
Pré-requisito(s)	**GEOLO0078 E GEOLO0100**	**Carga horária**	**60 H**
PEL		**Créditos**	4
Professor(es)	**Felipe Torres Figueiredo / Márcio Viana Dantas**	**Semestre**	2
Horário	Segunda-feira das 07:30 às 10:45		

EMENTA

Mapeamento geomorfológico. Perfis geológico/geomorfológico. Aplicação do geoprocessamento e sensoriamento remoto em estudos geomorfológicos. A disciplina inclui obrigatoriamente excursão prática em campo.

OBJETIVOS

1. Geral
Aprender a preparar uma atividade de campo, anotar informações na caderneta e escrever um relatório (técnico/científico).

2. Específicos

→ Aprender o uso das principais ferramentas de campo (bússola, GPS, mapas) e de métodos aplicados em cada atividade de
campo;
→ Combinar a análise de terreno por fotointerpretação com a análise por levantamento de campo.
→ Aprender noções básicas sobre elaboração de perfis estratigráficos, seções colunares, medição de estruturas (atitude de
camadas de rocha como mergulho, direção, planos de falha, lineações de rochas ígneas e foliação de rochas metamórficas);
→ Aprender noções sobre interpretação de arquitetura deposicional na escala de afloramento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Parte Teórica:

1.Introdução ao campo e a metodologia de campo (noções de bússola, tipos de notação e medição de direção de camadas)
2.Descrição macroscópica de rocha
3.Fácies sedimentares
4.Análise de Paleocorrente
5.Metodologia de campo II (Descrição de afloramentos, elaboração e interpretação de fotomosaicos)
6.Prova
7.Princípios de mapeamento de bacias sedimentares;
8. Introdução a bacia sedimentar Sergipe-Alagoas

Parte Prática:

1. Resolução de exercícios em sala de aula e em espaços abertos do campus São Cristóvão
2. Saídas de campo com datas a serem definidas:

Saída de campo I
Saída de campo II
Saída de campo III
Saída de campo IV
Saída de campo V

Parte Extensão:

Divulgação dos relatórios de campo por meio da apresentação pública de seminários no Codap.

Hora-trabalho:

- Elaboração de mapas pré-campo (L) Levantamento passo e bússola e levantamento de seções estratigráficas;
- Elaboração de relatórios de campo

METODOLOGIA

A disciplina conterá aulas teóricas, e práticas expositivas, em sala de aula e nas áreas de espaços abertos do campus São Cristóvão. Nas aulas práticas serão aplicados exercícios com base no conteúdo das aulas teóricas. O uso do celular restringe-se aos aplicativos para fins didáticos como por exemplo, CLINO MOVE, somente quando for solicitado pelo professor. O uso de internet será por meio de projeção realizada pelo professor durante a aula quando houver necessidade.

RECURSOS DIDÁTICOS

As aulas teóricas serão ministradas em sala. As aulas práticas serão ministradas em sala e haverá saídas de campo. Durante as saídas de campo é obrigatório uso de materiais de proteção individual durante toda a duração da atividade. Cada aluno deve vir vestido com calçados fechados, calças que cubram toda a perna, camisa ou camiseta longa, chapéus ou bonés, perneiras de couro, óculos de proteção e luvas. Para participar da atividade cada aluno deve ter no mínimo, uma garrafa com 4 L de água, protetor solar, caderneta de campo, bota ou tênis de cano alto, chapéu ou boné e perneira. Caso não venha munido de um destes itens não será permitida a ida ao campo.

FORMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio de **uma** prova teórico-prática **(valor 5,0 pontos)**, **quatro** relatórios de campo **RE (cada um no valor de 1,0 pontos, total = 4,0 pontos), e de exercícios (EX) (total de 1,0 ponto). A média final será a soma das notas: Prova + Relatórios + Exercícios, total 10 pontos.**

Atendimento Extra-classe:
O professor Felipe estará disponível para atendimento extra-classe na sala 1 do DGEOL, às sextas das 7:30 às 9:15.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.REFERÊNCIAS BÁSICAS:

Press, F.; Grotzinger, J.; Siever, R.; Jordan, T. H. Para Entender a Terra. 4º ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
Tucker, M. E., Rochas Sedimentares – Guia Geológico de Campo. Bookman, 4° ed. 2014. 336 pg.
Campos Neto, O. P. A.; Souza-Lima, W; Cruz, F. E. G. Bacia de Sergipe Alagoas. Boletim de Geociências da Petrobrás, v.15, n.2, p. 405-415,
2007.

2. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

Miall, A. D. 2000. *Principles of sedimentary basin analysis*, Springer-Verlag, New-York.

Souza-Lima, W; Andrade, E. J; Bengston, P.; Galm, P. C. A Bacia de Sergipe-Alagoas: evolução geológica, estratigráfica e conteúdo fóssil / The
Sergipe-Alagoas Basin: Geological evolution, Stratigraphy and fossil content. Fundação Paleontológica Phoenix, Aracaju. Edição especial, p.31,
2002.

Outras bibliografias complementares serão indicadas de acordo com os temas indicados.

gov.br Documento assinado digitalmente FELIPE TORRES FIGUEIREDO Data: 29/10/2025 09:19:54-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br	gov.br Documento assinado digitalmente LUIZ HENRIQUE PASSOS Data: 30/10/2025 12:05:26-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br
FELIPE TORRES FIGUEIREDO Professor Responsável da Disciplina	Dr. Luiz Henrique Passos Chefe do Departamento de Geologia